

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do Banco Bradescard S.A. (Bradescard), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradescard atua no mercado de serviços financeiros, com destaque no crédito ao consumo por meio da emissão e gestão de cartões de crédito *private label*, cartões de crédito das bandeiras MasterCard, Elo e Visa, e produtos de crédito pessoal.

A segmentação de mercado reúne clientes de um mesmo perfil, com foco na qualidade do relacionamento, o que possibilita atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez, produzindo, ainda, maior flexibilidade e competitividade na execução da estratégia de negócios, dimensionando as operações, em termos de qualidade e especialização.

Integrante das empresas da Organização Bradesco, o Bradescard, no segmento de cartões, fortalece o financiamento do consumo por meio de diversas parcerias com redes de varejo.

No exercício, o Bradescard registrou Lucro Líquido de R\$ 297,4 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 2,7 bilhões e Ativos Totais de R\$ 7,4 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Barueri, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	5.188.852	5.008.407	CIRCULANTE	3.274.938	3.114.352
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1.291	1.074	DEPÓSITOS (Nota 13a)	5.671	6.236
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	429.191	702.605	Depósitos à Vista	3.577	3.208
Aplicações no Mercado Aberto	180.060	282.618	Depósitos a Prazo	2.094	3.028
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	249.131	419.987	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	29.107	18.710
Créditos Vinculados	1.750	2.026	Correspondentes	29.107	18.710
Correspondentes	530	1.109	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.240.160	3.089.406
OPERÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	1.887.701	1.639.972	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.515	820
Operações de Crédito - Setor Privado	2.692.323	2.333.236	Sociais e Estatutárias	2.826	1.827
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(804.622)	(693.264)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	52.495	33.651
OUTROS CRÉDITOS	2.802.812	2.612.316	Diversas (Nota 15b)	3.183.324	3.053.158
Rendas a Receber	129	113			
Diversos (Nota 8)	2.932.367	2.738.580	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.427.120	1.312.187
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(129.684)	(126.377)	DEPÓSITOS (Nota 13a)	796	1.721
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	66.107	50.214	Depósitos a Prazo	796	1.721
Outros Valores e Bens	9.223	9.435	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.426.324	1.310.466
Despesas Antecipadas	56.884	40.779	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	1.307.493	1.181.221
Diversos (Nota 8)	1.877.184	1.599.093	Diversas (Nota 15b)	118.831	129.245
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(17)	(5)			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.736.567	2.441.984
Despesas Antecipadas	-	-	Capital:		
PERMANENTE	157.447	146.204	- De Domiciliados no País (Nota 16a)	1.991.716	1.991.716
INVESTIMENTOS (Nota 10)	84.485	71.029	Reservas de Lucros (Nota 16b)	744.851	450.271
Participações em Coligadas e Controladas:			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(3)
- No País	84.485	71.029			
Outros Investimentos	1.192	1.192	TOTAL	7.438.625	6.868.523
Provisões para Perdas	(1.192)	(1.192)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	13.825	12.936			
Outras Imobilizações de Uso	43.371	40.093			
Depreciações Acumuladas	(29.546)	(27.157)			
DIFERIDO (Nota 12a)	27.380	38.710			
Gastos de Organização e Expansão	213.940	344.270			
Amortização Acumulada	(186.560)	(305.560)			
INTANGÍVEL (Nota 12b)	31.757	23.529			
Ativos Intangíveis	118.859	101.656			
Amortização Acumulada	(87.102)	(78.127)			
TOTAL	7.438.625	6.868.523			

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	893.227	1.761.116	1.752.849	
Operações de Crédito (Nota 7)	859.170	1.688.763	1.678.598	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	28.018	59.054	61.556	
Resultado de Câmbio	306	416	104	
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	10	159	
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	5.733	12.873	14.432	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	486.978	894.373	779.602	
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)	4.549	4.743	1.189	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	482.429	889.630	778.413	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	406.249	866.743	973.247	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(199.393)	(511.123)	(661.683)	
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	338.702	648.197	613.735	
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(23.602)	(45.619)	(50.081)	
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(317.866)	(623.544)	(617.021)	
Despesas Tributárias (Nota 20)	(72.646)	(139.828)	(145.769)	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10)	7.122	13.585	11.882	
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	138.249	249.441	215.467	
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(269.352)	(613.355)	(689.896)	
RESULTADO OPERACIONAL	206.856	355.620	311.564	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	-	-	(16)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	206.856	355.620	311.548	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24)	(3.411)	(58.214)	(119.213)	
LUCRO LÍQUIDO	203.445	297.406	192.335	
Número de ações (Nota 16a)	3.216.661.926	3.216.661.926	3.216.661.926	
Lucro por lote de mil ações em R\$	63,25	92,46	59,79	

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	206.856	355.620	311.548	
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:				
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	482.429	889.630	778.413	
Depreciações e Amortizações	6.747	12.935	15.416	
Amortização de Ágio	5.665	11.330	11.330	
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	90.159	202.048	189.127	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(7.122)	(13.585)	(11.882)	
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	784.734	1.399.579	1.293.952	
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(9.171)	170.857	111.088	
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	46.308	10.673	41.919	
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(590.860)	(1.239.078)	320.314	
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(618.657)	(339.461)	(916.729)	
(Aumento)/Redução em Depósitos	(548)	(1.490)	(15.336)	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	470.756	36.462	(96.404)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(81.205)	(177.640)	(169.667)	
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	1.357	(81.699)	569.137	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-	-	1.941	
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	-	2.925	-	
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	-	-	(287)	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.788)	(4.850)	(11.889)	
Aquisição de Intangível	(8.431)	(17.203)	(10.504)	
Dividendos Recebidos	-	113	108	
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(13.219)	(19.015)	(20.631)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Redução de Capital por Cisão	-	-	(375.116)	
Dividendos Pagos	-	(1.827)	(720)	
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	-	(1.827)	(375.836)	
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.862)	(102.541)	172.670	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	193.213	283.892	111.222	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	181.351	181.351	283.892	
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.862)	(102.541)	172.670	

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Própria	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 30.6.2015	1.991.716	43.233	500.106	-	-	2.535.055
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	203.445	203.445
Destinações - Reservas	-	10.172	191.340	-	(201.512)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.933)	(1.933)
Saldos em 31.12.2015	1.991.716	53.405	691.446	-	-	2.736.567
Saldos em 31.12.2013	2.366.832	28.918	230.845	-	-	2.626.595
Redução de Capital por Cisão	(375.116)	-	-	-	-	(375.116)
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	(3)	-	(3)
Lucro Líquido	-	-	-	-	192.335	192.335
Destinações - Reservas	-	9.617	180.891	-	(190.508)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.827)	(1.827)
Saldos em 31.12.2014	1.991.716	38.535	411.736	(3)	-	2.441.984
Redução de Capital por Cisão	-	-	-	-	-	-
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	3	-	3
Lucro Líquido	-	-	-	-	297.406	297.406
Destinações - Reservas	-	14.870	279.710	-	(294.580)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(2.826)	(2.826)
Saldos em 31.12.2015	1.991.716	53.405	691.446	-	-	2.736.567

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		%	
	2015	%	2015	2014		
1 - RECEITAS	618.397	202,9	1.155.769	212,5	1.113.726	218,5
1.1) Intermediação Financeira	893.227	293,1	1.761.116	323,8	1.752.849	344,0
1.2) Prestação de Serviços	338.702	111,1	648.197	119,2	613.735	120,4
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(482.429)	(158,3)	(889.630)	(163,6)	(778.413)	(152,8)
1.4) Outras Receitas/(Despesas) Operacionais e Não Operacionais	(131.103)	(43,0)	(363.914)	(66,9)	(474.445)	(93,1)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4.549)	(1,5)	(4.743)	(0,8)	(1.189)	(0,2)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(303.839)	(99,7)	(596.508)	(109,7)	(588.102)	(115,4)
Serviços de Terceiros	(133.724)	(43,9)	(254.796)	(46,8)	(250.565)	(49,3)
Comunicações	(66.599)	(21,8)	(126.127)	(23,2)	(114.227)	(22,4)
Serviços do Sistema Financeiro	(35.898)	(11,8)	(74.327)	(13,7)	(79.900)	(15,7)
Processamento de Dados	(25.786)	(8,5)	(49.203)	(9,0)	(58.266)	(11,4)
Materiais, Energia e Outros	(16.481)	(5,4)	(34.547)	(6,4)	(29.607)	(5,8)
Transporte	(9.106)	(3,0)	(22.410)	(4,1)	(24.653)	(4,8)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(8.910)	(2,9)	(18.971)	(3,5)	(17.486)	(3,4)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.962)	(0,6)	(6.000)	(1,1)	(8.267)	(1,6)
Viagens	(1.101)	(0,4)	(2.249)	(0,4)	(1.696)	(0,3)
Contribuições Filantrópicas	(1.919)	(0,6)	(1.919)	(0,4)	(2.011)	(0,4)
Outras	(2.353)	(0,8)	(5.959)	(1,1)	(1.424)	(0,3)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	310.009	101,7	554.518	102,0	524.435	102,9
5 - DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(12.411)	(4,0)	(24.265)	(4,5)	(26.748)	(5,2)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	297.598	97,7	530.253			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.

l) Ativo intangível
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.
É composto por:

- **Software**
São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

n) Depósitos
São demonstrados pelos valores de exigibilidade e considerando, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, e sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

q) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.
São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

	Curso normal							Total em 2015 (A)	%	Total em 2014 (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias					
Operações de crédito	257.065	959.606	100.487	220.797	199.310	221.055	1.958.320	43,2	1.654.796	40,8	
Empréstimos e títulos descontados	617.970	730.660	404.593	220.797	260.194	1.052	2.574.425	56,8	2.404.117	59,2	
Outros créditos (1)	875.035	1.690.266	505.080	780.753	459.504	222.107	4.532.745	100,0			
Total em 2015	802.118	1.589.607	459.154	716.674	375.505	115.855			4.058.913	100,0	
Total em 2014											

b) Modalidades e níveis de risco

	Curso anormal							Total em 2015 (B)	%	Total em 2014 (B)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias					
Operações de crédito	76.336	84.407	85.887	255.134	441.661	943.425	786.532	100,0	786.532	100,0	
Empréstimos e títulos descontados	76.336	84.407	85.887	255.134	441.661	943.425					
Total em 2015	67.734	66.973	63.455	191.311	397.059				786.532	100,0	
Total em 2014											

c) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

	Curso anormal							Total em 2015 (C)	%	Total em 2014 (C)	%	Total Geral em		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015 (A+B+C)					2014 (A+B+C)		
Operações de crédito	1.781	1.566	1.343	3.030	3.913	3.357	14.990	100,0	9.471	100,0	2.916.735	53,1	2.450.799	50,5
Empréstimos e títulos descontados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.574.425	46,9	2.404.117	49,5
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.491.160	100,0		
Total em 2015	1.781	1.566	1.343	3.030	3.913	3.357	14.990	100,0	9.471	100,0	5.491.160	100,0	4.854.916	100,0
Total em 2014	1.361	1.165	921	1.835	2.284	1.875			9.471	100,0			4.854.916	100,0

(1) A rubrica "Outros créditos" compreende operações com cartão de crédito.

8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2015	%	2014	%
Operações de crédito	370	1.704.063	131.908	142.529	106.068	98.680	89.959	82.091	561.067	2.916.735	53,1	2.450.799	50,5
Empréstimos e títulos descontados	1.155	2.364.395	38.184	40.726	14.743	9.148	7.837	6.718	91.519	2.574.425	46,9	2.404.117	49,5
Outros créditos	1.525	4.068.458	170.092	183.255	120.811	107.828	97.796	88.809	652.586	5.491.160	100,0		
Total geral em 2015	-	74,1	3,1	3,3	2,2	2,0	1,8	1,6	11,9	100,0			
Total geral em 2014	1.189	3.653.808	139.343	143.676	91.897	79.903	73.845	70.548	600.707			4.854.916	100,0
%		75,3	2,9	2,9	1,9	1,6	1,5	1,5	12,4			100,0	

9) OUTROS VALORES E BENS

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira				Provisão									
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	Específica		Genérica	Excedente	Total	%	Total		%	
						Vencidas	Vincendas					2015	2014		
AA	-	1.525	-	1.525	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	4.068.458	-	4.068.458	74,1	-	-	20.342	180	20.522	2,2	18.374	2,2		
B	1,0	102.501	67.591	170.092	3,1	657	19	1.025	3.317	5.018	0,5	4.110	0,5		
C	3,0	105.017	78.238	183.255	3,3	2.281	66	3.151	12.736	18.234	1,9	14.296	1,7		
Subtotal		4.277.501	145.829	4.423.330	80,5	2.938	85	24.518	16.233	43.774	4,6	36.780	4,4		
D	10,0	40.715	80.096	120.811	2,2	7.833	176	4.072	24.102	36.183	3,8	27.523	3,3		
E	30,0	21.479	86.349	107.828	2,0	25.439	466	6.444	21.512	53.861	5,7	39.911	4,8		
F	50,0	16.153	81.643	97.796	1,8	40.200	622	8.076	19.510	68.408	7,3	51.855	6,3		
G	70,0	13.299	75.510	88.809	1,6	52.093	764	9.309	26.598	88.764	9,4	70.512	8,5		
H	100,0	163.598	488.988	652.586	11,9	483.696	5.292	163.598	-	652.586	69,2	600.707	72,7		
Subtotal		255.244	812.586	1.067.830	19,5	609.261	7.320	191.499	91.722	899.802	95,4	790.308	95,6		
Total em 2015		4.532.745	958.415	5.491.160	100,0	612.199	7.405	216.017	107.955	943.576					
%		82,5	17,5			64,9	0,8	22,9	11,4		100,0				
Total em 2014		4.058.913	796.003	4.854.916	100,0	528.149	3.826	212.171	82.942			827.088			
%		83,6	16,4			63,9	0,5	25,6	10,0		100,0		100,0		

10) INVESTIMENTOS

Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
						2015	2014	2015	2014
						2015	2014	2015	2014
Imagra Imobiliária Agrícola	111.701	235.194	40.124	35,921416	37.818	84.485	71.029	13.585	11.882
Total						84.485	71.029	13.585	11.882

11) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Saldo líquido de depreciação
Instalações	10%	253	(149)	104
Sistema de processamento de dados	20%	42.715	(28.999)	13.716
Sistema de comunicação	20%	403	(398)	5
Total em 2015		43.371	(29.546)	13.825
Total em 2014		40.093	(27.157)	12.936

12) DIFERIDO E INTANGÍVEL

a) Diferido

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Prazo	Custo	Amortização	Saldo líquido de amortização
Ágio de incorporação (1)	01.5.2018	213.940	(186.560)	27.380
Total geral em 2015		213.940	(186.560)	27.380
Total geral em 2014		344.270	(305.560)	38.710

(1) Ágio adquirido na incorporação da Gopic Participações Ltda. em 30.6.2008, com cota mensal de amortização de R\$ 944 mil até 01.5.2018.

b) Intangíveis
Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa (1)	Custo	Amortização	Saldo líquido de amortização
Software (2)	20%	118.859	(87.102)	31.757
Total geral em 2015		118.859	(87.102)	31.757
Total geral em 2014		101.656	(78.127)	23.529

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas; e
(2) Software adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas.

13) DEPÓSITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos:						
- À vista	3.577	-	-	-	-	3.577
- A prazo	182	1.168	744	693	103	2.890
Total em 2015	3.759	1.168	744	693	103	6.467
%	58,1	18,1	11,5	10,7	1,6	100,0
Total em 2014	3.389	1.302	1.545	1.618	103	7.957
%	42,6	16,4	19,4	20,3	1,3	100,0

14) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
A instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 244 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm efeito relevante.

II - Processos civis
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impactos representativos no resultado financeiro. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante, as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Dentre as principais teses, destacamos:
PIS e COFINS no montante de R\$ 1.075.781 mil (2014 - R\$ 981.658 mil): pleiteia calcular e recolher as referidas contribuições sobre as receitas de prestação de serviços (faturamento), afastando a aplicabilidade da dos artigos 3º, § 1º e 8º da Lei nº 9.718/98 e ainda, recolher a COFINS utilizando a alíquota de 2% conforme prevista na LC 70/91.

IV - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
Saldo no início do exercício de 2015	9.116	120.129	1.097.609
Atualização monetária	1.046	14.235	103.394
Constituições líquidas de reversões	(1.037)	108.160	(23.750)
Pagamentos	(4.919)	(127.898)	-
Saldo no final do exercício de 2015 (Notas 15a e b)	4.206	114.626	1.177.253

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2015, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisão para riscos - fiscais (Nota 14b).....	1.177.253	1.097.609
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c).....	130.240	83.612
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar.....	39.147	27.986
Impostos e contribuições a recolher.....	13.348	5.622
Total	1.359.988	1.214.829

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Operações com cartão de crédito (1).....	3.053.750	2.932.899
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 14b).....	118.832	129.245
Provisão para pagamentos a efetuar.....	7.872	7.455
Valores a pagar - sociedade ligadas.....	940	2.436
Outras.....	120.761	110.361
Total	3.302.155	3.182.396

(1) Refere-se, substancialmente, a Contas a Pagar aos Estabelecimentos Comerciais pelas transações efetuadas com os cartões emitidos pelo Bradescard.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 1.991.716 mil (2014 - R\$ 1.991.716 mil), está representado por 3.216.661.926 (2014 - 3.216.661.926) ações nominativas escriturais, sendo 1.608.330.963 Ordinárias e 1.608.330.963 Preferenciais.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros.....	744.851	450.271
- Reserva legal (1).....	53.405	38.535
- Reservas estatutárias (2).....	691.446	411.736

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido.....	297.406	192.335
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(14.870)	(9.617)
Base de cálculo	282.536	182.718
Dividendos propostos sobre o lucro do exercício.....	2.826	1.827
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1%	1%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,88	0,57

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Rendas com cartões de crédito (1).....	431.652	408.217
Comissões.....	215.819	204.887
Outras.....	726	681
Total	648.197	613.735

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	22.085	20.879
Encargos sociais.....	7.601	7.987
Benefícios.....	6.170	5.823
Provisões trabalhistas.....	5.843	11.421
Participação dos empregados no lucro.....	3.600	3.400
Outras.....	320	571
Total	45.619	50.081

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços de terceiros.....	254.796	250.565
Comunicações.....	126.127	114.227
Serviços do sistema financeiro.....	74.327	79.900
Processamentos de dados.....	49.203	58.266
Materiais e energia.....	34.547	29.607
Depreciações e amortizações.....	24.265	26.746
Transporte.....	22.410	24.653
Propaganda, promoções e publicidade.....	18.971	17.486
Manutenção e conservação de bens.....	6.000	8.267
Aluguéis e arrendamento de bens.....	2.771	2.173
Viagens.....	2.249	1.696
Contribuições filantrópicas.....	1.919	2.011
Outras.....	5.959	1.424
Total	623.544	617.021

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS.....	95.530	92.663
PIS.....	15.564	15.095
Impostos sobre serviços - ISS.....	13.339	16.261
Outras.....	15.395	21.750
Total	139.828	145.769

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Atualização monetária sobre depósitos judiciais.....	94.044	62.955
Recuperação de encargos e despesas (1).....	83.881	81.743
Descontos obtidos.....	15.140	7.155
Atualização SELIC.....	13.948	19.804
Reversões de provisões cíveis.....	9.584	2.707
Reversões de outras provisões operacionais.....	9.335	987
Reversões de despesas operacionais.....	6.043	3.466
Reversões de provisões trabalhistas.....	5.834	9.557
Outras (2).....	11.632	27.093
Total	249.441	215.467

(1) Refere-se ao ressarcimento de despesas operacionais pelo Banco CBSS S.A., pela utilização da estrutura tecnológica do Bradescard; e
(2) Em 2014, inclui R\$ 20.978 mil de ganhos em processos anistiados.

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Despesas de comercialização de cartão de crédito.....	284.838	372.896
Despesas de provisões cíveis.....	131.979	127.737
Atualização monetária passiva (1).....	106.055	73.382
Descontos concedidos em renegociações.....	44.879	47.407
Perdas operacionais.....	23.503	29.232
Despesas com outras provisões.....	3.849	4.071
Outras.....	18.252	35.171
Total	613.355	689.896

(1) Refere-se substancialmente a atualização das provisões de contingências fiscais.

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015 Ativos (passivos)	2014 Ativos (passivos)	2015 Receitas (despesas)	2014 Receitas (despesas)
Disponibilidades em moeda estrangeira:				
Bradesco New York.....	1.190	-	-	-
Depósitos à vista:				
Ibi Corretora de Seguros Ltda.....	(1)	(1)	-	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.....	(2)	-	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.....	180.060	282.618	24.764	21.404
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.....	249.131	419.987	34.129	39.865
Dividendos a receber/(pagar):				
Banco Bradesco Cartões S.A.....	(2.826)	(1.827)	-	-
Imagra Imobiliária Agrícola Ltda.....	129	113	-	-
Valores a receber/(pagar):				
Banco CBSS S.A.....	8.745	(6.398)	-	-
Ibi Corretora de Seguros Ltda.....	(306)	(313)	-	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.....	8	(377)	-	-
Ibi México.....	1.421	(1.098)	-	-
Outras:				
Banco CBSS S.A.....	-	-	42.499	58.706
Ibi México.....	-	-	3.108	3.350

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador indireto da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
 - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Imposto antes do imposto de renda e contribuição social.....	355.620	311.548
Encargo total do imposto de renda e contribuição social alíquotas vigentes (1).....	(160.029)	(124.619)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	6.113	4.753
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis.....	(5.651)	(1.139)
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2).....	66.946	-
Outros valores (3).....	34.407	1.792
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(58.214)	(119.213)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e

(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(202.915)	(235.336)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	68.738	116.123
Ativação do crédito tributário Lei nº 13.169/15:		
Adições temporárias.....	75.963	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(58.214)	(119.213)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	252.845	236.296	156.401	332.740
Provisões cíveis.....	48.052	47.775	48.052	47.775
Provisões fiscais.....	389.910	79.508	3.050	466.368
Provisões trabalhistas.....	3.647	474	2.334	1.787
Provisão para perdas com incentivos fiscais.....	179	343	-	522
Ágio amortizado.....	153	2.731	153	2.731
Outras Provisões.....	14.762	2.326	14.762	2.326
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 15)...	709.548	369.453	224.752	854.249
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).....	83.612	46.635	7	130.240
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	625.936	322.818	224.745	724.009

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016.....	124.296	91.442	215.738
2017.....	124.296	91.442	215.738
2018.....	124.315	91.457	215.772
2019.....	61.099	42.370	103.469
2020.....	61.138	42.394	103.532
Total	495.144	359.105	854.249

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 791.951 mil (2014 - R\$ 657.654 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do Banco Bradescard foram devidamente ativados.

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 130.240 mil (2014 - R\$ 83.612 mil) relativo à atualização monetária de depósitos judiciais PIS/COFINS. Inclui, em 2015, o montante de R\$ 9.017 mil, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Plano de previdência privada
O Banco Bradescard é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).
O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradescard são equivalentes ao, no mínimo, 5% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2015 totalizaram R\$ 781 mil (2014 - R\$ 824 mil).

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.
O Banco Bradescard, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos